

## MÍDIAS SOCIAIS E TERCEIRA IDADE: REFLEXÕES SOBRE QUALIDADE DE VIDA A PARTIR DE UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

SOCIAL MEDIA AND ELDERLY AGE: REFLECTIONS ON QUALITY OF LIFE BASED ON A  
BIBLIOMETRIC ANALYSIS

**Fernando Basílio dos Santos**

Médico. Mestrando do programa de Cognição e Linguagem, Universidade Estadual do Norte  
Fluminense, Campos dos Goytacazes. [fernandobasilioalternativo@gmail.com](mailto:fernandobasilioalternativo@gmail.com)

### RESUMO

Indivíduos da terceira idade estão se conectando cada vez mais com o mundo digital, e essa é uma discussão importante quando falamos sobre qualidade de vida; estudos de bibliometria podem contribuir ao oferecer subsídios para maiores e melhores discussões científicas sobre o tema. Objetivou-se com esta pesquisa realizar uma análise bibliométrica da literatura relacionada as discussões sobre a qualidade de vida de idosos a partir de mídias sociais. Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa, de caráter descritivo-analítico, onde utilizou-se de estratégias métricas para a sua operacionalização por meio de análise bibliométrica na base de dados Scopus. Verificou-se que há uma crescente nas publicações ao longo dos anos, em especial nos EUA, país em que se originaram o maior número de publicações, bem como a filiação dos autores e as instituições de financiamento. Embora significativas, o número de publicações encontradas nesta pesquisa ainda é considerando baixo, visto a importância da temática para os estudos contemporâneos. Dessa forma, sugere-se que novos estudos sejam desenvolvidos para que novas discussões sejam geradas, a fim de endossar o tema.

**Palavras-chave:** idoso; saúde; tecnologias.

### ABSTRACT

Senior citizens are connecting more and more with the digital world, and this is an important discussion when we talk about quality of life; bibliometric studies can contribute by offering benefits for greater and better scientific discussions on the subject. The objective of this

research was to carry out a bibliometric analysis of the literature related to discussions about the quality of life of the elderly through social media. This is quali-quantitative research, with a descriptive-analytical character, where strategic strategies were used for its operation through bibliographical analysis in the Scopus database. It was found that there is an increase in publications over the years, especially in the USA, countries where the largest number of publications originated, as well as the affiliation of authors and funding institutions. Despite the reflections, the number of publications found in this research is still considered low, given the importance of the theme for contemporary studies. Thus, it is suggested that new studies be received so that new discussions are generated, in order to endorse the theme.

**Keywords:** elderly; health; technologies.

## INTRODUÇÃO

À medida em que o tempo passa a população idosa vem se expandindo, graças aos desenvolvimentos científicos que possibilitam que a expectativa de vida seja prolongada. De acordo com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), esse princípio da expansão na população idosa traz à tona questões sociais que englobam a saúde, proporcionando uma maior procura por soluções eficazes para este tema (SKURA; VELHO; FRANCISCO, 2013).

Conforme a Lei nº 8.842/1994, considera-se idoso o indivíduo com idade superior a 60 anos. Estes indivíduos longevos estão mais operantes no cotidiano, viabilizando uma evolução na sua saúde e se conectando cada vez mais aos meios digitais, dessa forma manter-se ligados também é um pleito de saúde visto que excita a cognição e a memória. Percebe-se o desenvolvimento no que diz respeito as singularidades mencionadas, pois levando em consideração suas experiências vivenciadas, a população idosa pode continuar colaborando de forma ativa para a sociedade, mas dentro de seus limites, gerando assim um grupo que está digitalmente integrado (BRASIL, 1994; CRUZ *et al.*, 2017).

Os websites de mídia social ficaram grandiosamente conhecidos. Essa onda está tornando-se frenética com a generalização de smartphones proporcionando o ingresso a mídias sociais a qualquer hora. Adolescentes e adultos jovens são consumidores frequentes dessas redes, 73% dos adolescentes que se encontram conectados estão utilizando serviços de SRS, ao mesmo tempo que 82% dos jovens adultos conectados são usuários ávidos dessas redes (LENHART *et al.*, 2010). Particularmente, as mídias sociais, possibilitam que os consumidores fortaleçam e alimentem seus convívios sociais, transformando eventos relevantes da vida ou notícias passageiras através de atualizações de status, fotos ou feeds de recordações. Nos dias de hoje, adolescentes e jovens adultos não somente utilizam esses

dados virtuais, mas também para desenvolver suas interações sociais presenciais, ou aqueles ocorridos em mídias habituais, como diálogos telefônicos (CORNEJO; TENTORI; FAVELA, 2013).

Os idosos estão participando progressivamente de mídias sociais; entretanto, a porcentagem de pessoas na terceira idade com perfil em redes sociais é ainda bastante pequena. Por consequência, eles estão deixando escapar possibilidades de fortalecer seus laços sociais através dessas redes sociais, mas, mais relevante, correm o perigo de se distanciar de seus familiares mais jovens, que estão cada vez mais conectados nas redes sociais para sociabilizar (CORNEJO; TENTORI; FAVELA, 2013).

Mídias sociais robustas podem aprimorar a qualidade de vida dos longevos (GILES *et al.*, 2005), revigorando sua saúde (BELVIS *et al.*, 2008), diminuindo as probabilidades de desenvolver decadência cognitiva (FRATIGLIONI *et al.*, 2000) e porventura prevenindo um óbito precoce.

Assim, novas questões são edificadas com a velhice classificada como uma fase mágica da vida, onde podem desfrutar a autonomia financeira e viabilidades de horários para que “proveitem a vida” com seus costumes e atitudes, sendo uma nova e proveitosa fração do mercado. Com isso, a mídia vem tomando uma função mais central na vida dos idosos, com uma nova formação de indivíduos que vem se modificando diariamente e alterando seus hábitos, preocupando-se com o bem-estar, qualidade de vida e em apreciar da melhor forma o seu tempo (CRUZ *et al.*, 2017).

Dessa forma, as redes sociais são encaradas como um dos fatores que contribuem para uma melhor qualidade de vida (QV) dos indivíduos longevos, principalmente por lhes propiciar lidar com momentos difíceis na vida e locais estressantes. Tendo como exemplo, podem permitir em idosos com baixo desempenho e/ou complicações de saúde, a diminuição dos possíveis impactos negativos de tais causas, oportunizando assim a manutenção ou melhora na QV dessas pessoas. Contudo, apesar da literatura destacar principalmente os impactos positivos das mídias sociais no seu bem-estar, estas podem também acarretar um impacto negativo nos idosos, como ocorre, por exemplo, quando existe maus-tratos ao sujeito idoso por parte de uma ou mais figuras de sua rede social (GOUVEIA; MATOS; SCHOUTEN, 2016).

Faz-se importante discutir sobre esse tema, para que seja possível entender sobre a influência desta conexão – mídias sociais e terceira idade – para a QV destes indivíduos. Um dos meios pelos quais pode-se realizar essa reflexão é a partir de estudos bibliométricos. Para Sacardo (2012), a bibliometria é um ‘instrumento’ essencial que viabiliza o uso de técnicas

distintas, geração de indicadores, ordenamento e exibição de dados de maneira inovadora, sendo fundamental no seguimento de organização das políticas científicas, visto que estas fundamentam-se em índices de produção, guiando, inclusive, o curso de investimentos e recursos financeiros no âmbito científico.

Dessa forma, estudos como esse podem contribuir ao oferecer subsídios para maiores e melhores discussões científicas sobre o tema. Considerando tais perspectivas, objetivou-se com esta pesquisa realizar uma análise bibliométrica da literatura relacionada as discussões sobre a qualidade de vida de idosos a partir de mídias sociais.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa, de caráter descritivo-analítico, onde utilizou-se de estratégias métricas para a sua operacionalização por meio de análise bibliométrica na base de dados Scopus. A decisão desse suporte se evidencia por ser o maior banco de dados de revistas científicas, livros, resumos e menções da literatura revisada por pares de múltiplas áreas de conhecimento. A Scopus também conta com mecanismos para analisar e monitorar trabalhos científicos.

Após selecionar a base de dados, foram definidas as palavras-chave relacionadas ao tema; por ser necessário que estejam em inglês, foram escolhidas um conjunto de palavras-chave para cada termo principal, conforme elucida-se no tabela 1.

**Tabela 1 - Palavras-chave utilizadas na busca: termos principais, e palavras-chave em inglês associadas**

<b>Palavras-chave (termos principais)</b>	<b>Palavras-chave em inglês</b>
Idosos	Elderly
	Aging
	Old age
Mídias Sociais	Social media
Qualidade de Vida	Health
	Quality of life

Fonte: Autor (2022)

Essas palavras foram combinadas usando o operador booleano “AND” e/ou “OR”. Entre as palavras de conceitos parecidos – como por exemplo *elderly* e *aging* foi utilizado o operador OR, e as de conceito diferentes foram combinadas a partir do operador AND, dessa forma todos os trabalhos científicos analisados possuíam os conceitos principais, estando a sentença final elaborada da seguinte forma:

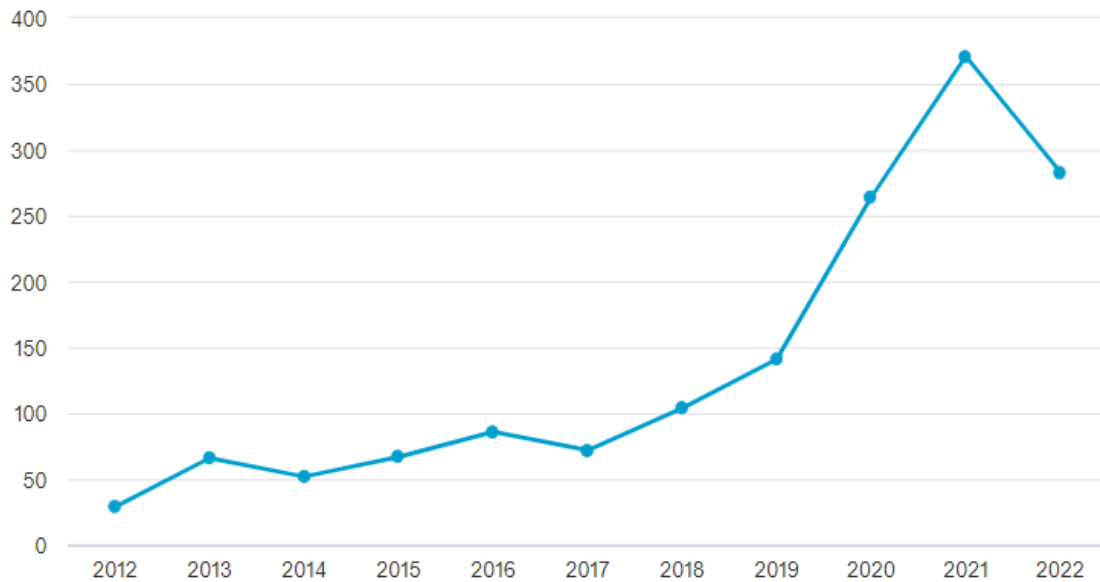
“elderly” OR “aging” OR (old AND age ) AND ( social AND media ) AND “health” OR ( quality AND of AND life )

A coleta de dados foi realizada em outubro de 2022, iniciado pelo uso das palavras-chave junto aos operadores; essa busca retornou 3.391 publicações, contudo, foi aplicado um refinamento para que os dados coletados fossem apenas aqueles relevantes para os estudos, com isso, utilizamos os seguintes condicionantes: publicações dos últimos 10 anos, ou seja, de 2012 à 2022; documentos que estão em periódicos que publicam apenas acesso aberto, ou que fornecem aos autores a opção de publicar em acesso aberto; exclusão de áreas de estudo não relacionadas, como veterinária, odontologia, matemática e química, por exemplo, as quais embora tenham as palavras-chave selecionadas, não se adequam a área de estudo.

Após isso, foram identificadas 1.535 publicações relacionadas ao objetivo da pesquisa. As produções científicas selecionadas foram analisadas conforme o ano e local de publicação, os autores, o tipo de documento, a área das ciências, e as instituições de financiamento.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

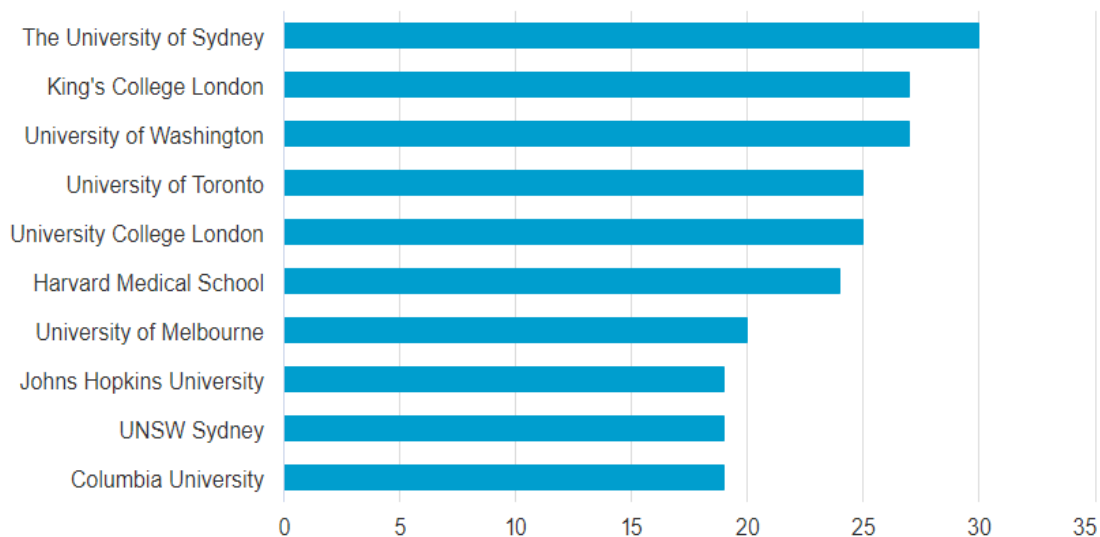
Após o levantamento das pesquisas relacionadas a qualidade de vida de idosos a partir de mídias sociais, foi verificada uma evolução histórica – considerando o período da pesquisa (2012 a 2022) – com notável ascensão das publicações nos últimos 4 anos, e uma queda no último ano (Figura 1). Este resultado pode estar relacionado ao período pandêmico, uma vez que durante esse intervalo muitos pesquisadores, ao estarem em home office, dedicaram seu tempo a publicação.



**Figura 1 – Evolução histórica de publicações.** Fonte: Scopus (2022)

A partir da análise bibliométrica também foi possível aferir sobre os autores em destaque, considerando o tema da pesquisa (Figura 2). Foram encontrados 8.155 autores para as 1.535 publicações (considerando autorias e coautorias); ao refinar para o mínimo de duas publicações por autor, obteve-se um retorno de 472 autores em destaque (ou seja, que possuem no mínimo duas publicações). Dentre estes, destacam-se Wang, y. com 16 publicações e 1.385 citações; e li, y. com 7 publicações e 150 citações.

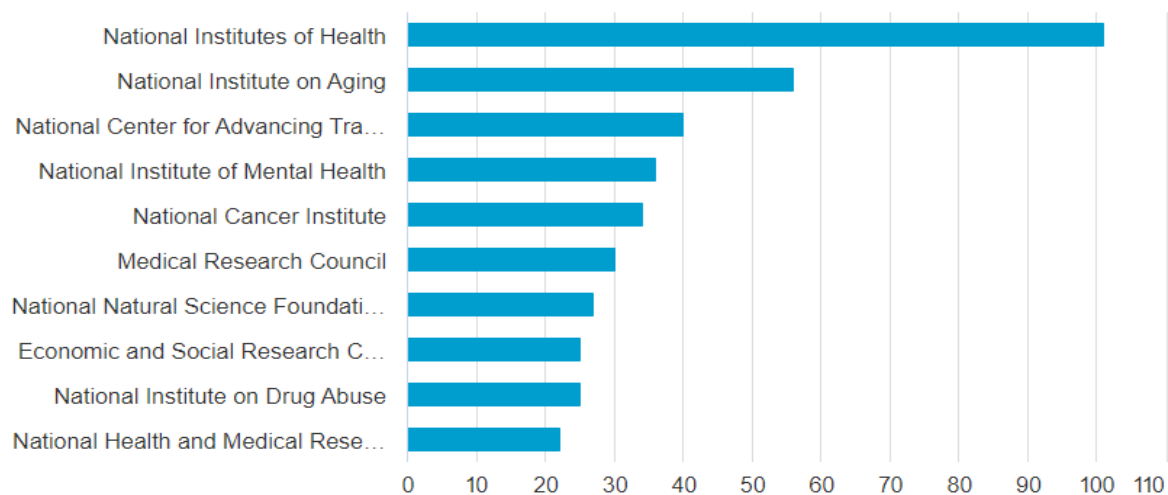




**Figura 4 – Instituições com maior produção, conforme a filiação dos autores.** Fonte: Scopus (2022)

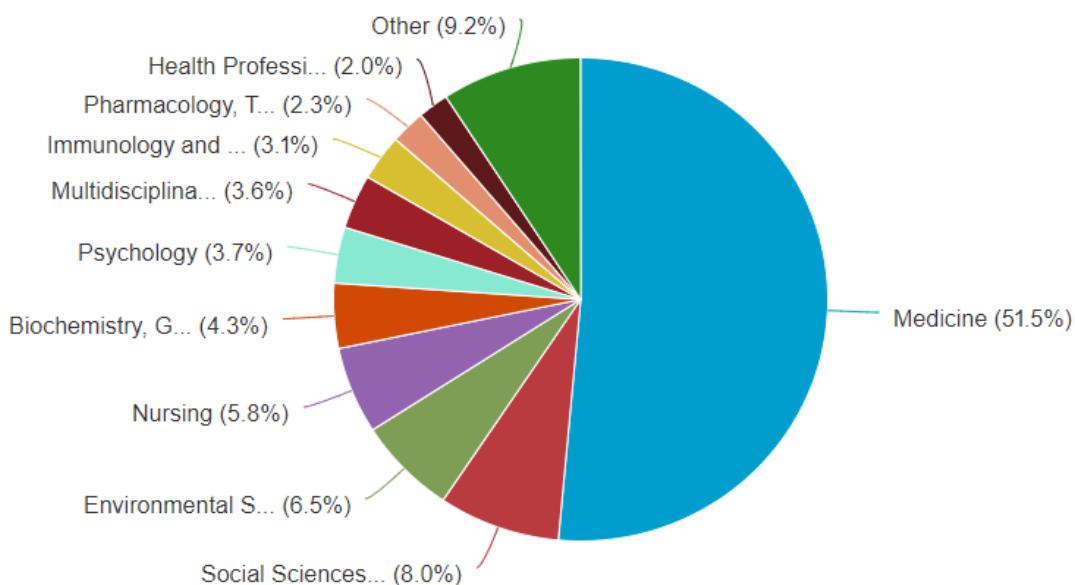
Destaca-se também as fundações de apoio a pesquisa, com ênfase para o National Institutes of Health, que pertence ao Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos EUA, e é uma agência de pesquisa médica direcionada a saúde como um todo. Vale destacar que esse resultado também pode explicar o maior número de publicações nesse país.

Em segundo lugar destaca-se o National Institute on Aging, que também é uma divisão do National Institutes of Health, contudo, voltado para o estudo do envelhecimento humano. Tal resultado era esperado, visto que o tema da pesquisa se alinha fortemente com o foco do instituto.

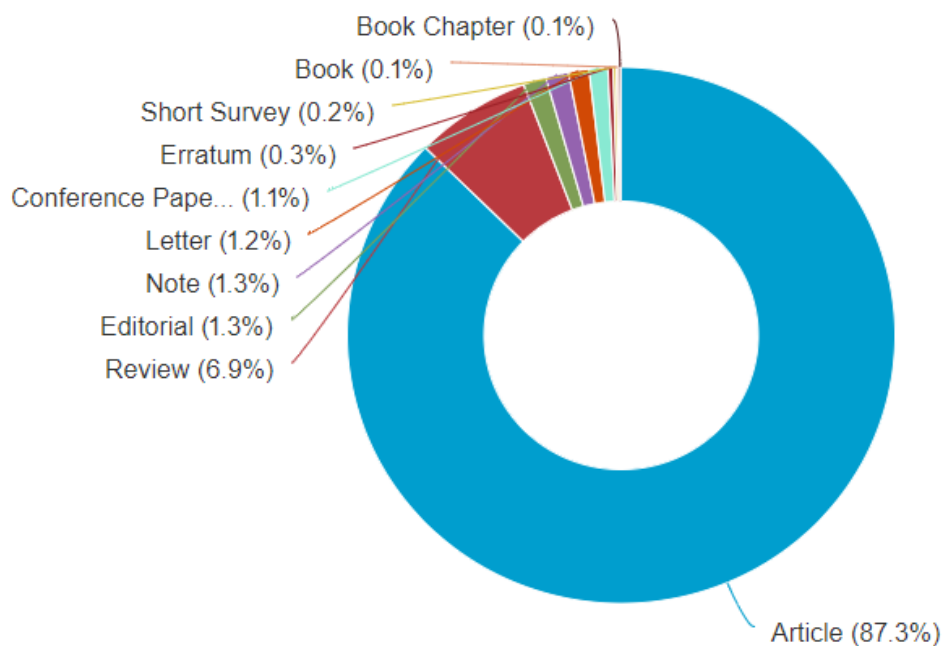


**Figura 5 – Fundações de apoio a pesquisa.** Fonte: Scopus (2022)

Por fim, vale enfatizar a medicina como área de destaque nos estudos selecionados, seguida de ciência sociais (Figura 6), bem como a publicação em formato de artigo como principal tipo de documento, seguido de revisões e editoriais (Figura 7).



**Figura 6 – Publicações por área.** Fonte: Scopus (2022)



**Figura 7 – Publicações por tipo de documento.** Fonte: Scopus (2022)

## CONCLUSÃO

O uso de mídias sociais por indivíduos da terceira idade vem se tornando mais recorrente, e os estudos quanto a essa temática estão acompanhando essa evolução. Pode-se concluir, então, que há uma crescente nas publicações ao longo dos anos, em especial nos EUA, país em que se originaram o maior número de publicações, bem como a filiação dos autores e as instituições de financiamento. O Brasil figura apenas em 6º lugar, entre os países com mais publicações, não aparecendo entre a filiação dos autores e instituições de financiamento.

Embora significativas, o número de publicações encontradas nesta pesquisa ainda é considerado baixo, visto a importância da temática para os estudos contemporâneos. Dessa forma, sugere-se que novos estudos sejam desenvolvidos para que novas discussões sejam geradas, afim de endossar o tema.

## REFERÊNCIAS

BELVIS, A. G. *et al.* Social relationships and HRQL: a cross-sectional survey among older Italian adults. **BMC public health**, v. 8, n. 1, p. 1-10, 2008.

BRASIL. **Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994**. Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. Brasília: Casa Civil, 1994. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8842.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8842.htm). Acesso em:

CORNEJO, R.; TENTORI, M.; FAVELA, J. Enriching in-person encounters through social media: A study on family connectedness for the elderly. **International Journal of Human-Computer Studies**, v. 71, n. 9, p. 889-899, 2013.

CRUZ *et al.* Consumo das Redes Sociais Digitais pela Terceira Idade. In: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 40., 2017, Curitiba. **Anais [...]**. Curitiba: Intercom, 2017. p. 1-14.

FRATIGLIONI, L. *et al.* Influence of social network on occurrence of dementia: a community-based longitudinal study. **The lancet**, v. 355, n. 9212, p. 1315-1319, 2000.

GILES, L. C. *et al.* Effect of social networks on 10 year survival in very old Australians: the Australian longitudinal study of aging. **Journal of Epidemiology & Community Health**, v. 59, n. 7, p. 574-579, 2005.

GOUVEIA, O. M. R.; MATOS, A. D.; SCHOUTEN, M. J. Redes sociais e qualidade de vida dos idosos: uma revisão e análise crítica da literatura. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 19, p. 1030-1040, 2016.

LENHART, A. *et al.* Social Media & Mobile Internet Use among Teens and Young Adults. Millennials. [s.l.]: **Pew internet & American life project**, 2010.

SACARDO, M. S. **Estudo bibliométrico e epistemológico da produção científica em Educação Física na Região Centro-Oeste do Brasil**. 2012. 257 f. Tese (Doutorado em Ciências Humanas) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2012.

SKURA, I.; VELHO, A. P. M.; FRANCISCO, C. C. B. Mídias sociais digitais e a terceira idade: em busca de uma ferramenta para a promoção da saúde. **Revista Kairós-Gerontologia**, v. 16, n. 4, p. 237-249, 2013.

#### **SOBRE OS AUTORES:**

**AUTOR 1:** Graduado em Medicina pela Faculdade de Medicina de Petrópolis - RJ (1995). Residência Médica em Anestesiologia pelo Hospital do Andaraí - RJ. Médico Anestesiologista na Santa Casa de Misericórdia (Guaçuí - ES), no Hospital Estadual São José de Calçado - ES e no Hospital São Vicente de Paulo (Bom Jesus do Itabapoana - RJ). Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6728790826220966>.